TÍTULO DO TRABALHO EM CAIXA ALTA E NEGRITO: MULHERES NO TURISMO: PROTAGONISMO NA RESEX MARINHA CAETÉ-TAPERAÇU, BRAGANÇA (PA)

Autor(a/res):
Titulação. Instituição. E-mail.
1. Discente, graduanda em Gestão de Turismo. IFPA Campus Bragança. exemplo@gmail.com
2. Docente, Turismóloga. IFPA Campus Bragança. exemplo@gmail.com

Resumo

Este trabalho tem por objetivo evidenciar o protagonismo feminino em atividades turísticas desenvolvidas na vila dos pescadores de Ajuruteua localizada na Resex Marinha Caeté-Taperaçu, Bragança/PA. Trata-se de um estudo de natureza técnico-profissional, com abordagem descritiva, estruturado a partir do relato de experiência vinculado à produção de um curta-metragem, no contexto do concurso "Brasil com S", promovido em 2023 pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (EMBRATUR). A metodologia inclui entrevistas semiestruturadas e registros audiovisuais, o que possibilitou uma observação aprofundada das práticas relacionadas ao turismo desenvolvidas por mulheres da comunidade. Os resultados demonstram que a atuação coletiva fortalece a autonomia econômica dessas mulheres, valoriza os saberes tradicionais e contribui para a conservação ambiental no contexto da Reserva Extrativista. Conclui-se que o protagonismo feminino em áreas de RESEX deve ser estimulado, valorizado e fortalecido, uma vez que agrega valor ao desenvolvimento coletivo do turismo, em que todos ganham, além de promover experiências autênticas, responsáveis e sensíveis às causas socioambientais.

Introdução

A vila dos pescadores de Ajuruteua, localizada no município de Bragança, no estado do Pará, situa-se a aproximadamente 36 km do centro urbano e é banhada pelo oceano Atlântico. A localidade está inserida na maior faixa contínua de manguezal do mundo, integrando a Reserva Extrativista Marinha Caeté-Taperaçu, criada em maio de 2005, por meio de instrumento legal específico, com o objetivo de assegurar o uso sustentável dos recursos naturais pelas comunidades tradicionais (ICMBIO, 2005).

Neste contexto, o presente trabalho busca evidenciar o protagonismo feminino nas atividades turísticas desenvolvidas por moradoras da vila dos pescadores, com destaque para práticas como: condução de trilhas, produção de artesanato, pesca de siri e peixe e hospedagem domiciliar. Tais iniciativas não apenas contribuem para a geração de renda, como também fortalecem identidades culturais, valorizam a gastronomia local e incentivam práticas comunitárias sustentáveis (ASSIS, 2021).

A pesquisa tem origem na candidatura do concurso nacional de curta-metragem promovido pela EMBRATUR em novembro de 2023, intitulado "Brasil com S", cujo objetivo era dar visibilidade a novos destinos turísticos brasileiros (EMBRATUR, 2023).

Entre os sujeitos envolvidos na pesquisa, destacamos a atuação da moradora Mabya Martins, representante do grupo Maré Alta[1], que desenvolve atividades como condutora de trilha e artesã, além de atuar de forma engajada em ações comunitárias voltadas ao fortalecimento do papel das mulheres da Vila.

Desse modo, o estudo tem como foco central dar visibilidade ao protagonismo feminino nas dinâmicas turísticas locais, evidenciando suas contribuições para o desenvolvimento sociocultural e

[1]Grupo formado por 19 mulheres da Vila de Ajuruteua, em Bragança/PA, o Coletivo Maré atua diretamente na gestão da experiência turística local. Elas dividem-se em diferentes frentes produtivas, da hospitalidade nas casas (hospedagem domiciliar) à condução de trilhas e produção artesanal, unindo o resgate da cultura gastronômica à conservação dos ecossistemas costeiros do Pará.

econômico da comunidade, bem como sua a inserção dessas mulheres em iniciativas de promoção turísticas regionais. (LIMA et al. 2023; CARVALHO, 2018)

Metodologia ou descrição dos procedimentos e/ou da experiência desenvolvida

O estudo de natureza técnico-profissional, com abordagem descritiva está estruturado a partir de um relato de experiência turística articulado à produção audiovisual. A pesquisa foi desenvolvida no contexto do curso técnico em Guia de Turismo do Instituto Federal do Pará (IFPA), campus Bragança,
e se consolidou como base formativa para a concepção desta iniciativa independente, vinculada à participação no concurso nacional de curta-metragem “Brasil com S”, promovido pela EMBRATUR, em 2023.

Como etapa inicial, realizou-se contato prévio com a comunitária Mabya Martins, com o objetivo de apresentar a proposta do curta-metragem e obter sua autorização para posterior participação nas etapas de produção do documentário. Na fase de pré-produção, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, para compreender a dinâmica das atividades turísticas locais, que inclui visitação, hospedagem e lazer na Vila, bem como a atuação da entrevistada no contexto comunitário.

A visita de campo foi realizada dia 23 de novembro de 2023, abrangendo os turnos manhã e tarde. O procedimento consistiu na imersão no roteiro estabelecido pela entrevistada, com registros audiovisuais em formato documental. Inicialmente, foi registrada a entrevista e, em seguida, a vivência do roteiro sugerido pela entrevistada, com uma experiência gastronômica, em seguida uma caminhada e contemplação pela trilha em área de mangue, com destino à praia.

A análise dos dados ocorreu de maneira interpretativa, e considerou o conteúdo da entrevista, os registros audiovisuais e a vivência ao longo de todas as etapas de produção. Adotamos um olhar sensível e crítico para a identificação de elementos relacionados ao protagonismo feminino em atividades relacionadas ao turismo e à valorização da cultura regional (MARTINO; LOPES; SOUZA, 2019).

Resultados e/ou Discussão

Os resultados da vivência sugerem que o protagonismo feminino constitui um elemento central nas dinâmicas turísticas desenvolvidas na Vila dos Pescadores de Ajuruteua, e reverbera positivamente nas dimensões profissional e pessoal, tanto da entrevistada quanto da produtora. Observamos que o sentimento de pertencimento e autovalorização está diretamente relacionado à atuação coletiva das mulheres, que organizam suas atividades de forma colaborativa, fortalecendo vínculos sociais e promovendo apoio mútuo no desenvolvimento de práticas turísticas.

A entrevistada destaca a importância da união do grupo de mulheres como estratégia para consolidar suas iniciativas e garantir não apenas a geração de renda, mas também a valorização de seus saberes e fazeres tradicionais. Nesse contexto, atividades como a condução de visitantes em trilha, a pesca artesanal e a oferta de experiências gastronômicas, são realizadas com foco na qualidade da experiência turística e na hospitalidade, contribuindo para a autonomia econômica das mulheres do grupo Maré Alta.

Além disso, percebemos que a relação com a RESEX exerce uma influência significativa na sensibilização dos comunitários e visitantes às causas ambientais. Durante a vivência turística, observamos na prática a aplicação de princípios da sustentabilidade como o cuidado com o descarte de resíduos, evidenciados na preocupação da entrevistada com a conservação dos recursos naturais. Tais recursos, como, respeito à pesca e coleta de frutos no período orientado, foram identificados como pilares essenciais que sustentam o modo de vida e a economia local.

Por fim, observamos por meio de relatos que a produção e divulgação do documentário em plataformas digitais como o Instagram e Youtube ampliaram a visibilidade das atividades desenvolvidas na comunidade, gerou repercussões positivas entre as pessoas que assistiram o

curta-metragem. Destacamos que o reconhecimento e a valorização por visitantes podem contribuir para o fortalecimento deste território e comunidade, rico em saberes, cultura e experiências, além de incentivar e apoiar as iniciativas lideradas pelas mulheres do coletivo Maré Alta.

Considerações Finais

A experiência de campo, entrevista e a produção do documentário, revelou que as mulheres da comunidade desempenham um papel fundamental no planejamento, organização e realização das atividades turísticas na Vila dos Pescadores de Ajuruteua, destacando-as como agentes centrais no desenvolvimento local e fortalecimento entre o coletivo de mulheres. Sua atuação está diretamente conectada à conservação ambiental, à valorização cultural e à promoção da autonomia econômica, especialmente a partir de práticas organizadas de forma coletiva.

Nesse sentido, o fortalecimento do protagonismo feminino revela-se uma força transformadora, capaz de impulsionar iniciativas de turismo alinhadas aos princípios da sustentabilidade e da valorização da identidade local. As ações desenvolvidas pelo grupo confirmam que o trabalho coletivo potencializa resultados positivos, tanto nas dimensões econômicas, ambientais e socioculturais, quanto no desenvolvimento pessoal e nos processos de subjetivação das mulheres envolvidas. Isso se dá ao promover a construção de novas formas de perceber a si mesmas, ampliar sua autonomia e ressignificar suas experiências individuais e coletivas (CARVALHO, 2018, p. 167).

Finalmente, o estudo reforça a importância de reconhecer, registrar e incentivar a participação das mulheres nas dinâmicas de atividades turísticas comunitárias, considerando seu papel estratégico na construção de experiências autênticas, no fortalecimento dos territórios tradicionais e na redução das desigualdades de gênero.

Referências

AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO INTERNACIONAL DO TURISMO (EMBRATUR). Edital de curtas-metragens “Brasil com S” recebe inscrições a partir desta segunda (23). Brasília: Embratur, 23 out. 2023. Disponível em: https://embratur.com.br/2023/10/23/edital-de-curtas-metragens-brasil-com-s-recebe-inscricoes-a-partir-desta-segunda-23/. Acesso em: 19 abr. 2026.

ASSIS, Giselle Castro de. Turismo comunitário como sistema de dádivas na Amazônia. 2021. Tese (Doutorado em Sociologia e Antropologia) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2021.

CARVALHO, Gisele Maria de Oliveira. Cidadãs do mundo: viagem independente e processos de subjetivação no feminino. 2018. Tese (Doutorado em Turismo) – Universidade de Aveiro, Aveiro, 2018.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio). Reserva Extrativista Marinha de Caeté-Taperaçu. Brasília: ICMBio, [2005]. Disponível em: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/marinho/lista-de-ucs/resex-marinha-de-caete-taperacu. Acesso em: 19 abr. 2026.

LIMA, Arlla Katherine Xavier de et al. Impacto e protagonismo: mulheres camponesas frente às consequências das mudanças climáticas. Diversitas Journal, Maceió, v. 8, n. 2, p. 928-936, abr./jun. 2023.

MARTINO, Luis Mauro Sá; LOPES, Alessandra Goulart; SOUZA, Vanessa Rodrigues Puerta. A entrevista na pesquisa em comunicação: reflexões metodológicas sobre duas experiências práticas. Revista Sociais & Humanas, v. 32, n. 3, 2019. DOI: 10.5902/2317175838788.